

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Risocelly dos Santos Andrade Luz

Esthefany da Silva Oliveira

Autores: Risolene dos Santos Andrade

Pedro Hermínio Carvalho Ferreira de Lima

Janaíra Santos de Sous

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A lesão por pressão (LPP), caracteriza uma ferida decorrente de uma pressão acentuada e relacionada com o atrito. Pessoas com restrições físicas estão susceptíveis a desenvolver LPP. A equipe de enfermagem pode identificar as limitações e potencializadas deste público e intervir com plano de ação eficaz, com alívio de pressão, na prevenção e cura da LPP. Objetivo: Relatar a experiência profissional da equipe de enfermagem da estratégia saúde da família no tratamento de lesão por pressão crônica em domicílio. Método: Estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, construído com base na assistência de enfermagem ao tratamento domiciliar de lesão por pressão em adulto com necessidades especiais, no período de fevereiro a junho de 2024. Trata-se de uma lesão crônica instalada desde 2022, localizada em MID (lateral externa do pé) decorrente da pressão exercida ao apoiar o pé no chão. A ferida encontrava-se cavitária, com exsudato serosanquinolento, calosidade e passível de cicatrização por 2ª intenção. Resultados/discussão: A assistência em domicílio foi fundamental para o processo de cicatrização do ferimento. Os curativos foram realizados com soro fisiológico 0,9%, placa de alginato de prata, AGE e creme de ureia em momentos específicos do tratamento. Fatores como déficit nutricional, limitação física e mental contribuíram para que a lesão permanecesse por 2 anos. A elaboração de plano de cuidados e a utilização de coxim circular (confeccionado pela equipe, com ataduras) para alívio da pressão exercida sobre o ferimento foi o diferencial em todo o tratamento de cicatrização. Considerações finais: A assistência de enfermagem em domicílio, as orientações quanto a conduta adequada na realização dos curativos de forma asséptica, a adoção de hábitos saudáveis, o alívio de pressão, e a utilização de tecnologias leves no ferimento, foi fundamental para que a integridade da pele fosse restaurada. Com uso do conhecimento adequado, a confecção e utilização de coxins para alívio de pressão na ferida, foi possível cicatrizar uma lesão crônica presente há mais de 2 anos em um período de 5 meses.